

Por Isadora Camargo

Sustentabilidade da cafeicultura fluminense está atrelada à proteção agrícola, diz FenSeg

A produção de [café](#) no Rio de Janeiro viveu seu auge no século XIX e, agora, tenta retomar o destaque das lavouras do Norte e Noroeste fluminense, região que concentra 70% da produção do Estado. Contudo, o desafio climático impõe uma corrida atrás de recursos para [seguro rural](#), que pode ficar menos complexa neste semestre, depois da região ser incluída no mapa do semiárido brasileiro.

A delimitação regional auxilia no reconhecimento de que nas áreas deste bioma há mais pressão da seca, o que pode atingir mais gravemente culturas perenes, como o [café](#). A Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) avalia que a sustentabilidade financeira e ambiental da cafeicultura no Rio de Janeiro está atrelada a mais investimentos em proteção agrícola.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Globo Rural, em 22.07.2025